

## RESUMO DE CADA PROJETOS DE EXTENSÃO COM OFERTA DE BOLSA - 2023

	Projeto	Projeto	Coordenação
1	Português como língua de acolhimento - Ano II	A presente proposta objetiva oferecer um curso de português para estrangeiros, com foco especial nos refugiados e imigrantes que moram na região de Feliz. Nos últimos anos, tem-se testemunhado um aumento na quantidade de imigrantes que vem ao Brasil, em especial à região da Serra Gaúcha, em busca de oportunidades de trabalho. Dentro das ações possíveis para melhorar o acolhimento a essa população, destaca-se o ensino da língua portuguesa, passo fundamental para a sua inserção digna na comunidade. O projeto pretende oferecer um curso de português com metodologias específicas para esse público. Além disso, espera-se contar com a participação dos alunos do curso de Licenciatura em Letras.	LAURA HELENA HAHN NONNENMACHER
2	Ações afirmativas em gênero e sexualidade - Neps 2023	O projeto proposto pelo NEPGS abarca um conjunto de ações realizadas com a intenção de fomentar a discussão e a construção de conhecimento acerca das temáticas de sexualidade, gênero e direitos humanos, a partir de discussões teórico-conceituais que o Núcleo planeja consolidar junto à comunidade interna e externa. Para tanto, serão realizadas diferentes atividades ao longo do ano com auxílio de bolsistas, estudantes voluntárias(os), integrantes do Núcleo e comunidade externa. Tais atividades constituir-se-ão de um conjunto articulado de ações, voltadas para a comunidade interna e externa, usando de diferentes metodologias de trabalho em grupo e construção coletiva, conforme a demanda e o objetivo. As ações planejadas são apoiadas por um histórico de ações já realizadas no Campus e na comunidade em anos anteriores e, de preferência, apoiada em demandas apontadas por estudantes, comunidade e pelas pessoas que integram o Núcleo. Serão desenvolvidas atividades como oficinas, grupos de estudos, pesquisas, rodas de conversa, e atividades voltadas à valorização e manifestação cultural.	VANESSA PETRÓ
3	Experiências de leitura compartilhadas (2023)	Este Projeto pretende desenvolver diferentes atividades relacionadas à leitura e outras manifestações de arte junto a distintos grupos da comunidade que, por vezes, estejam afastados dos espaços formais de leitura e outros que, mesmo estando inseridos neste meio, carecem de ações que tenham o texto literário como ponte de acesso às afetividades. As ações do projeto abordam a leitura de distintos textos verbais ou não verbais, contação de histórias, oficinas que envolvam o acesso à arte da palavra apresentada em distintas plataformas, chás literários, entre outras atividades a serem realizadas tanto em espaços formais como não formais de leitura, como escolas, creches, hospitais, asilos, parques, praças, supermercados e unidades de socioeducação. Com o propósito de colocar o texto literário no centro, de forma lúdica, criativa, mas não menos perturbadora e desencadeadora de debates e provocações, preparamos as ações juntamente com as equipes envolvidas diretamente com os grupos atendidos. Dessa forma, buscamos contribuir para a ressignificação daqueles que, por diversos e diferentes motivos se encontram ou isolados ou distantes do convívio familiar e social no sentido amplo (idosos em asilo e adolescentes privados de liberdade), aqueles que se veem com diferentes conflitos interiores (adolescentes em geral) ou ainda os pequenos que estão descobrindo o mundo das palavras e das letras(crianças).	IZANDRA ALVES
4	Meninas High-Tech: combate à discriminação de gênero nas áreas de ciência e tecnologia	A desigualdade e a discriminação conforme o gênero vêm sendo debatidas há décadas e estão expressas em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Além disso, a equidade de gênero é o quinto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Entretanto, ainda são enfrentadas inúmeras barreiras no mundo acadêmico e do trabalho, no que se refere à participação das mulheres na ciência e na tecnologia. O objetivo do projeto é contribuir para a equidade de gênero por meio do incentivo à participação de meninas na área de ciência e tecnologia. O projeto teve início no ano de 2020 e dará continuidade às ações que estão sendo desenvolvidas desde lá. Entre as ações previstas estão lives; oficinas e palestras em escolas públicas de educação básica, envolvendo estudantes e docentes e produção de conteúdo para redes sociais. As atividades junto às escolas consistem em discutir questões de gênero no âmbito da ciência e da tecnologia, apresentar essas áreas, com destaque especial à contribuição das mulheres e desenvolver atividades práticas de aproximação ao universo da ciência e da tecnologia. As ações ocorrem por meio de metodologias ativas e por meio do diálogo com escolas parceiras e as ações são constantemente avaliadas com o público, visando contemplar melhor os anseios do público.	VANESSA PETRÓ
5	Let's play!	O presente projeto possui três eixos: 1) desenvolvimento e produção de jogos e atividades lúdico-pedagógicas para a Educação Básica; 2) participação em Feiras Pedagógicas e Mostras Científicas municipais da região; 3) formação docente continuada (em serviço e pré-serviço) no âmbito da ludicidade e sua relação com o ensino em Linguagens, Química e áreas afins. Desse modo, o objetivo é fomentar e disseminar estratégias lúdico-pedagógicas no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Química, Tecnologia da Informação e temas transversais contemporâneos correlatos. Essa iniciativa já ocorreu em 2020, como programa de extensão, e os desdobramentos do mesmo seguiram sendo aplicados em disciplinas da Licenciatura em Letras do IFRS-Campus Feliz e em participações e inserções em feiras e mostras científicas de municípios da região, propiciando o compartilhamento de saberes juntos à comunidade externa, especialmente estudantes e professores de Educação Básica. Além disso, tem-se aplicado subsídios do Let's play para a formação docente no âmbito da ludicidade e seu potencial pedagógico-didático, especialmente para professores em serviço e professores pré-serviço das áreas de Letras e Química. Justifica-se esta proposta frente às demandas educacionais e sociais envolvendo letramentos, além de aspectos pedagógicos, linguísticos, científicos e culturais, conforme coloca a BNCC (2018), para a promoção da educação de qualidade e da redução das desigualdades, particularmente no ensino de Linguagens, Química e Tecnologia da Informação. Os resultados esperados vão de encontro a promover e viabilizar práticas pedagógicas mais lúdicas para o ensino-aprendizagem de Linguagens (Línguas e TI) e Química na Educação Básica, bem como contribuir para a formação docente e discente das comunidades interna e externa e fomentar a inserção da ludicidade como forma de valorização e ressignificação de componentes curriculares.	ANDREA JESSICA BORGES MONZÓN
6	IF de portas abertas: conhecendo o fantástico mundo dos materiais por meio de experimentos no laboratório	Aprender ciências de um jeito diferente, além da sala de aula, poder entrar em um laboratório e descobrir que os cursos de química não são um bicho de sete cabeças, é um dos propósitos desse projeto. Sendo assim, a iniciativa tem como objetivo abrir as portas dos Laboratórios de Química e Materiais do campus Feliz e promover ações educacionais que visam contribuir na divulgação dos cursos de Química ofertados pelo campus, para pessoas ou alunos de escolas da região. As atividades se darão, principalmente, por meio de oficinas com experimentos práticos envolvendo fenômenos físico-químicos no estudo dos materiais metálicos, cerâmicos e poliméricos. Os assuntos e experimentos tem como foco o entendimento de como os materiais, a ciência e a tecnologia fazem parte do nosso cotidiano, como também demonstrar o instigante mundo dos materiais através de suas propriedades. As atividades serão desenvolvidas nos Laboratórios do campus Feliz e serão oferecidas de acordo com a faixa etária e/ou grau de instrução de cada grupo de alunos/pessoas. Também será elaborado conteúdo para ser disponibilizado em uma plataforma digital de livre acesso, com informações sobre o projeto e sobre os diferentes tipos de materiais. A oferta das oficinas será divulgada no site do campus onde os interessados terão as instruções de participação. Espera-se com esse projeto difundir conhecimento para as pessoas além dos muros do IFRS, despertar neles o interesse em cursos da área de química, como também auxiliar como um meio de aproximação do Campus com a comunidade externa.	CÍNTIA GABRIELY ZIMMER

7	<b>DE BEM COM O PLANETA</b>	A execução das atividades de limpeza doméstica, utilizando produtos saneantes domissanitários, embora aparentemente inofensiva, pode trazer riscos à saúde humana e ao meio ambiente (PINHEIRO et al., 2014). Paralelamente às atividades de limpeza doméstica, o consumo diário de cosméticos, influenciado por uma sociedade que valoriza muito a imagem e a aparência, também é responsável pelo uso de muitos produtos químicos (TOZZO, BERTONCELLO, BENDER, 2012). Tais produtos podem ser causadores da poluição química do ar, água e solo (PINHEIRO et al., 2014). Diante desse cenário, é necessário repensar o uso de produtos industrializados que impactam negativamente o ambiente, substituindo por substâncias químicas seguras à saúde e ao ambiente. Assim, esse projeto visa pesquisar, testar e apresentar à comunidade em geral formulações de produtos cosméticos e de limpeza a partir de ingredientes utilizados no dia a dia que não prejudicam a saúde e o ambiente. Faremos pesquisas de receitas novas e dos ingredientes utilizados, assim como a elaboração de um panfleto novo com as receitas. Serão ofertadas oficinas em parceria com as prefeituras e Emater das cidades vizinhas onde serão feitas essas receitas e distribuídos os panfletos para a comunidade presente.	SINARA DA SILVA
8	<b>Artistando, Ceramicando e muito mais - 2023</b>	O projeto "Artistando, Ceramicando e muito mais..." alia arte e atenção estética, criativa e produtiva, de modo a contemplar a integração com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais. A abordagem no contexto das artes se propõe a abandonar as obviedades na produção do conhecimento, para movimentar a investigação, a criação e a educação estética a partir das demandas recebidas da comunidade e das redes de ensino. Sendo assim, o objetivo do projeto é problematizar o campo da arte, por meio de ações para instigar o processo de criação inventiva, oportunizar vivências teóricas e práticas, técnicas e artísticas, cujas experiências construídas e compartilhadas significativamente, educam para a convivência intercultural. Oficinas, exposições, encontros, cursos, material pedagógico integram o contexto metodológico. São ações que movimentam as experimentações nas proposições estético-pedagógicas, para uma interação compartilhada que pode qualificar os processos educativos e a geração de trabalho e renda. Também contemplam ações para a abordagem da educação etnoracial, africana e indígena no currículo escolar, especialmente no que tange a implementação da Lei No 11.645/2008. Portanto, as experiências vivenciadas nos campos da arte, ampliam o saber fazer contextualizado e estabelecem relações e significações para além do que é vivido cotidianamente. As proposições e a participação da comunidade nas ações desenvolvidas se inscrevem como geradoras de conhecimento.	VIVIANE DIEHL
9	<b>Língua inglesa, literatura e mobilidade estudantil</b>	O projeto envolve uma iniciativa para a implementação da política de curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Letras. Serão promovidos encontros no Campus Feliz, e nas escolas regionais para falar sobre literatura estrangeira, sua relação com a aprendizagem da língua inglesa, sobre as possibilidades de atuação a partir do curso de Letras, e das outras licenciaturas; sobre a demanda de participação em editais de mobilidade estudantil e intercâmbio oferecidos pelo IFRS e fora dele. Haverá momentos específicos para a aprendizagem de língua inglesa e para entrevistas/ encontros online com ex-discentes e pessoas da comunidade que participaram ou participam de editais de mobilidade estudantil e intercâmbio em outros países para troca de experiências e projetos futuros.	LOIVA SALETE VOGT
10	<b>O IFRS Campus Feliz é teu</b>	O projeto surge para atender a necessidade social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul de promover divulgação e conhecimento sobre a extensão, o ensino e a pesquisa oferecidos no seu campus na cidade de Feliz-RS, assim como evitar o alto índice de inscrições e envio de documentação comprobatória de forma equivocada. Tem-se o objetivo de divulgar o IFRS - Campus Feliz às comunidades e entornos do município, de modo a alcançar o maior número de candidatos que tenham interesse de ingressar nos cursos oferecidos, bem como explicitar o sistema de cotas e esclarecer dúvidas sobre as inscrições ao edital de ingresso. Assim, após contato e diagnóstico das instituições de ensino interessadas, serão agendadas visitas às escolas e serão realizados convites para que as mesmas conheçam tanto a estrutura física, quanto os recursos pedagógicos, de acessibilidade e inclusão escolar. Como resultados, espera-se contribuir para a ampliação do contato da comunidade externa com o Campus, aumentar o número de candidatos inscritos no processo seletivo, incluindo as pessoas com deficiências, transtornos e altas habilidades/superdotação, bem como diminuir, expressivamente, as inscrições em cotas incompatíveis com a realidade do candidato que não podem ser comprovadas e assim, minimizar as possibilidades de evasão.	SIGRID RÉGIA HUVE
11	<b>Arte, Cerâmica e Cultura 2023</b>	A arte habita a cultura e pode produzir inter-relações criativas e críticas, potencializando uma convivência intercultural. No arranjo produtivo local do Vale do Caí, a produção cerâmica é potencial econômico, artesanal e artístico, tendo em vista o acesso à matéria-prima, que é a argila, facilmente encontrada nas jazidas da região e manufaturada. Inicialmente, as ações realizadas nos projetos indissociados, especialmente a pesquisa dos artistas ceramistas do Sul do Brasil, complementada pela demanda de uma escola estadual, mobilizaram a abordagem do projeto com o objetivo de ampliar o conhecimento na área da cerâmica artística contemporânea para promover a interação criativa e crítica com a arte, por meio do reconhecimento da produção dos artistas sul brasileiros, potencializando a educação estética e uma convivência artística e intercultural ampliada. A parceria com professores da UFRGS, UFMG e UDESC para realizar este projeto e também para a proposição de ações extensionistas é uma continuidade do que já tem sido desenvolvido nas edições anteriores, bem como a parceria com professores das escolas de educação básica Alfredo Spier, Cônego Schwade e Santa Terezinha, além dos estudantes dos cursos de licenciatura em artes e demais interessados. A participação dos estudantes bolsistas é fundamental para a execução do projeto, bem como para a formação pessoal e acadêmica. A metodologia deste projeto perpassa aspectos da ordem exploratória, pesquisas teóricas e documentais, para o desenvolvimento das etapas previstas. As ações propostas são um conjunto de procedimentos, a partir de uma equipe de curadoria para o lançamento do catálogo impresso e digital e da exposição virtual de arte cerâmica do Sul do Brasil. Contempla encontros virtuais presenciais, oficinas, produção de material de divulgação e pedagógico para a formação de professores e do público participante. Reconhecer e explorar a potencialidade educativa e cultural da arte, especialmente da cerâmica contemporânea, produzida no Sul do Brasil, movimentam o pensamento para que os significados e sentidos sejam atribuídos e ampliados na construção do conhecimento, no entre-lugar intercultural cartografado com arte, que se instaura na contemporaneidade.	VIVIANE DIEHL

12	<b>Ações Afirmativas em Pauta – NEABI – IFRS/Campus Feliz</b>	<p>O diálogo sobre a diversidade étnico-racial no Brasil tem feito parte do cotidiano, sejam por posicionamentos favoráveis, outros nem tanto. A reprodução de discursos de ódio, carregados de preconceitos e racismos nos últimos tempos, tem feito presente em diferentes esferas da sociedade, evidenciado também no espaço escolar. Para além de cumprir a lei 10.639, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, propor uma educação antirracista aos nossos alunos é um compromisso do IFRS em prol de uma sociedade mais justa e democrática. O campus Feliz, inserido numa comunidade de origem germânica majoritariamente, requer que estas discussões ocupem o devido espaço. O NEABI, na intenção de promover uma cultura antirracista, apresenta o Projeto “Ações Afirmativas em Pauta” que objetiva combater a discriminação racial, promover a inclusão e permanência de alunos cotistas, discutir temas e conceitos relacionados às questões étnico-raciais que contribuam na implementação da lei 11645 e lei 10639,, estabelecer parcerias entre demais núcleos do campus e grupos culturais do município, valorizar e conhecer a história do negro e do índio no Brasil, especialmente na região do Vale do Caf. É preciso sair da neutralidade e assumir uma postura antirracista, buscando erradicar com o preconceito e racismo que ainda permeiam as relações, provocando baixa auto-estima, evasão, entre outras problemáticas.</p>	IVANIZE HONORATO
13	<b>NAPNE com AFETO: Acolhimento, Formação, Estudos, Tensionamentos e Olhares para a Educação Inclusiva</b>	<p>O projeto é vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz e tem o objetivo de estender, à comunidade externa, possibilidades formativas e de sensibilização que têm sido produzidas e vivenciadas no âmbito do NAPNE, acerca do público-alvo da Educação Especial, a fim de contribuir para a construção e consolidação de uma educação/formação em perspectiva inclusiva. Prioritariamente, serão oferecidos às escolas e APAEs (docentes, discentes, demais educadores e equipe gestora) momentos de diálogo, reflexão teórico-prática, debate, aprendizagens, troca de conhecimentos e experiências, entretenimento e sensibilização no que se refere à educação inclusiva a partir das ações: a) LER: Leituras, Estudos e Reflexões sobre Educação Inclusiva; b) Roda de conversa ACOLHER: Acolhimento; Compartilhamento de saberes; Orientação; Legitimidade; Hospitalidade; Experiências e Reflexões; c) InFormação Docente: palestras e oficinas sobre a Educação Inclusiva; d) CineNAPNE: A diversidade e a inclusão na tela; com sessões de filmes e documentários sobre a temática. Tais ações surgem a partir da crescente demanda por atendimento educacional inclusivo nas comunidades escolar/acadêmica e externa, bem como da atuação do NAPNE, enquanto espaço de atendimento, no âmbito do Ensino, e também formativo, com estudos, produção de instrumentos pedagógicos e de referencial teórico, na Pesquisa. As solicitações de aproximação e capacitação que o Núcleo tem recebido e produzido junto às instituições educativas da região contribuem para a proposição destas atividades. As interlocuções propostas acontecerão, preferencialmente, no Campus a fim de materializar a relevância social, técnica e científica do espaço, em momentos presenciais e/ou híbridos, previamente agendados e amplamente divulgados junto às instituições educativas e aos profissionais com interesse de participação. Como resultados, almeja-se a ampliação e o fortalecimento do vínculo com a comunidade externa, produzir sensibilização para as particularidades e potencialidades das pessoas com NEEs, a expansão das experiências e oportunidades formativas de educadores/as em perspectiva inclusiva e a consolidação do NAPNE como espaço de construção do conhecimento que atua no Ensino, na Pesquisa e Extensão.</p>	FRANCIELE WINTERHALTER